



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Epidemiológico De Recém-Nascidos Com Asfixia Perinatal E Presença De Líquido Amniótico Meconial.

Autores: ISABEL MARLUCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); MARINA NEIVA RIBEIRO TARGA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); AMANDA CARVALHO DE SOUSA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); JANI CLERIA PEREIRA BEZERRA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); ANENISIA COELHO ANDRADE (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); JESUMAR XIMENES ANDRADE (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); PAULA DE OLIVEIRA MARQUES (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); EMMYLE CRISTYNE ALVES SOARES (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA)

Resumo: Introdução: A presença de líquido amniótico meconial ocorre em 3-15% de todas as gestações, sendo a incidência de síndrome de aspiração meconial em torno de 5%. A síndrome de aspiração meconial está diretamente interligada a asfixia perinatal. A asfixia severa é o principal determinante da evolução e gravidade da síndrome de aspiração meconial. Objetivos: Realizar um estudo descritivo da associação entre a presença de asfixia perinatal em recém-nascidos com história de líquido amniótico meconial com variáveis maternas e neonatais. Métodos: Foi realizado estudo descritivo, retrospectivo, baseado em dados de prontuários, onde foram incluídos recém-nascidos com apgar menor que 7 no quinto minuto e/ou necessidade de intubação durante reanimação, com história de líquido amniótico meconial. Foram incluídos 89 pacientes no período de 01 de junho de 2014 a 31 de maio de 2015, nascidos em serviço de referência. Foram avaliadas variáveis maternas e neonatais. Os dados foram analisados pelo software StatisticalPackage for the Social Science (SPSS) versão 18.0 para Windows. Resultados: Quanto aos fatores maternos, houve predomínio de mães entre 20-34 anos (62,9%), com companheiro (73,6%), procedentes do interior do Estado (62,4%), com mais de 6 consultas no pré-natal (76%), primíparas (54,8%). 49,3% apresentava patologias na gravidez. Parto vaginal ocorreu em 95,5% e sem amniorrexe prematura em 61,8%. Quanto aos recém-nascidos, 63,6% eram do sexo masculino, 87,2% tinha idade gestacional a termo, sendo 85,1% com peso de nascimento maior ou igual a 2500 gramas. 100% foram reanimados, com necessidade de ventilação mecânica em 13,5% . 17,3% evoluíram com convulsões neonatais. Conclusão: O perfil epidemiológico de recém-nascidos com asfixia e líquido amniótico meconial evidencia que mesmo gestações consideradas de baixo risco, de recém-nascidos a termo, podem evoluir para necessidade de reanimação e complicações.